



UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO FINANCEIRA DO EDUCADOR MATEMÁTICO

Adriana Stefanello Somavilla – Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Foz do Iguaçu

*Susimeire Vivien Rosotti de Andrade - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
(UNIOESTE)/Foz do Iguaçu*

*Denise Sayuri Oda Nampo – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
(UNIOESTE)/Foz do Iguaçu*

Email: adriana.soma@ifpr.edu.br

INTRODUÇÃO

No Brasil, o conceito “formação financeira” é relativamente novo. Alguns pesquisadores associam a Formação Financeira ao alcance das competências referentes à Educação Financeira e à Matemática Financeira. Entende-se que uma formação financeira vai muito além da contextualização da matemática ao cotidiano das pessoas. Significa um repensar nas atitudes e modelos que circundam o conceito de “educar” que num sentido amplo, diz respeito a assegurar as condições necessárias ao pleno desenvolvimento do indivíduo.

Nessa direção, percebe-se a ausência de referências e pesquisas sobre as questões envolvidas na formação financeira nos cursos de Licenciatura em Matemática no estado do Paraná. Assim, o trabalho descreve o Projeto de Pesquisa: “A formação financeira nos cursos de Licenciatura em Matemática”, que está sendo desenvolvido em Foz do Iguaçu, no Instituto Federal do Paraná (IFPR).

Diante disso, com uma postura de investigação qualitativa de base fenomenológica, o estudo se dará à luz da interrogação de pesquisa: “*O que se revela sobre a formação financeira nos cursos de Licenciatura em Matemática das Universidades Estaduais do Paraná?*” Nessa perspectiva, espera-se compreender a relação entre o cenário da formação financeira nos cursos de Licenciatura em Matemática das Universidades Estaduais do Paraná e o mapeamento dos Encontros



Paranaenses de Educação Matemática (EPREM). Por fim, essa investigação justifica-se pelo compromisso social da matemática e sua contribuição na promoção da cidadania financeira, além do papel essencial do educador na compreensão e transformação da sociedade.

MÉTODO

Ao adotar uma atitude fenomenológica de investigação, não são elencados objetivos e nem hipóteses para o estudo em questão. Ou seja, parte-se de uma problemática e a trajetória metodológica é flexível, podendo ser modificada durante o processo.

Nesse sentido, a proposta da investigação em andamento é de analisar se existe uma relação, na perspectiva da formação financeira, entre o mapeamento dos trabalhos apresentados nos eventos do EPREM nos últimos 30 anos e o levantamento que será feito nos cursos de Licenciatura em Matemática das Universidades Estaduais do Paraná. Para isso, a investigação se dará à luz da interrogação de pesquisa: *“O que se revela sobre a formação financeira nos cursos de Licenciaturas em Matemática, das Universidades Estaduais do Paraná?”* Nesse rumo, buscar-se-á nos sites das Universidades Estaduais do Paraná as informações sobre a oferta de cursos de Licenciatura em Matemática em cada instituição, considerando seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) e suas grades curriculares vigentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A execução do projeto de pesquisa está ainda em sua fase inicial, então ainda não contempla resultados ou discussões. Cabe salientar que embora o foco do estudo sejam os pesquisadores em Educação Matemática, educadores matemáticos e acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática do Estado do Paraná, esta investigação pretende colaborar para que as discussões no âmbito da formação financeira se consolidem tanto no ambiente educacional quanto na sociedade em geral.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em outro tempo, a matemática era entendida como um conhecimento acabado, sem margens para interpretações e dúvidas. Nos dias atuais ela está preocupada também com as questões sociais, conectando-se à cultura dos alunos e suas práticas diárias. E nesse horizonte, o papel do educador é fundamental na articulação entre o ensino de matemática e uma formação para a cidadania.

REFERÊNCIAS

- BICUDO, M. A. V. Pesquisa qualitativa fenomenológica: interrogação, descrição e modalidades de análises. Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica. São Paulo: Cortez, p. 53 -77, 2011. Disponível em: <
http://www.mariabicudo.com.br/resources/CAPITULOS_DE_LIVROS/Pesquisa%20qualitativa%20fenomenologia.pdf>. Acesso em 10 mar.2021.
- MARTINS, J.; BOEMER, M. R.; FERRAZ, C. A. A fenomenologia como alternativa metodológica para pesquisa algumas considerações. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 24(1):139-147, abril. 1990. MASINI, E. F. S. Enfoque Fenomenológico de Pesquisa em Educação. In: FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1989. p. 59-67. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wfHN6qH33k7WK5nBfYgTtYy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 21 maio 2021.
- SOMAVILLA, Adriana Stefanello; BASSOI, Tania Stella. A matemática financeira nos cursos de licenciatura em matemática. Saarbrücken, Alemanha: novas edições acadêmicas, 2017, v.1. P.128. ISBN: 9783330996229.
- SOMAVILLA, Adriana Stefanello. A inserção da disciplina de matemática financeira nos cursos de licenciatura em matemática dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Sul do Brasil. 2017. 138f. Dissertação- Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2017. Disponível em: <
<http://tede.unioeste.br/handle/tede/2937>> . Acesso em 27 jul. 2021.
- SOMAVILLA, Adriana Stefanello.; BASSOI, T. S. Formação Financeira no Contexto Educacional: alguns apontamentos. Perspectivas da Educação Matemática, v. 12, n. 28, p. 229-244, 30 out. 2019. Disponível em: < file:///C:/Users/adria/Downloads/3158-Texto%20do%20artigo-30846-1-10-20191212.pdf>. Acesso em 27 jul. 2021.